

# LISTA 2A

## GABARITO



**Conceitos importantes:**

1) Mercados: demanda, oferta e seus fatores determinantes

2) As curvas de demanda e de oferta: demanda x quantidade demandada, oferta x quantidade ofertada

3) Preços máximos e mínimos

4) Bens normais e inferiores

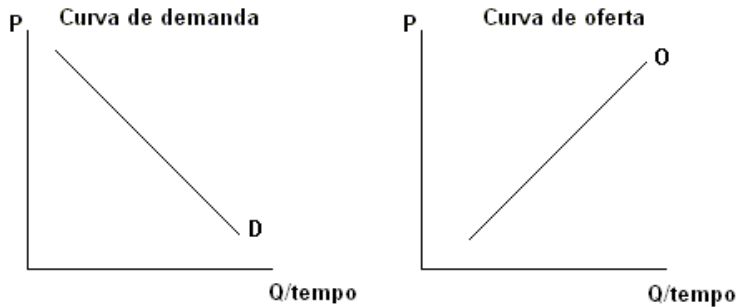
5) Bens relacionados: substituição e complementaridade

6) Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio, concorrência monopolística, monopsônio e oligopsônio.

### ANOTAÇÕES

Observação:

Nas questões que envolvem determinação de preços, supõe-se, a não ser que se indique o contrário, que as curvas de demanda e de oferta tenham o formato “normal”: a curva de demanda descendente (“lei da demanda”) e a curva de oferta ascendente (“lei da oferta”), da esquerda para a direita, em um gráfico cujo eixo vertical mede os preços e cujo eixo horizontal mede as quantidades transacionadas. Além disso, devem prevalecer condições de concorrência perfeita, de tal forma que o preço tenda ao “preço de equilíbrio” determinado pela interseção das duas curvas.



### FIXAÇÃO CONCEITUAL

1. Quais são os determinantes de um deslocamento da curva de demanda por um bem? E da curva de oferta?

<i>Determinantes da Demanda</i>	<i>Determinantes da Oferta</i>
Preço *	Preço *
Renda	Preço dos Insumos
Preço de bens substitutos e complementares	Tecnologia
Gostos e Preferências	Expectativas
Expectativas	

\* Promove um movimento ao longo das curvas. Os demais determinantes deslocam as curvas.

2. Cite, explique e diferencie os tipos de bens.

**Bens inferiores:** bens inferiores são aqueles os quais apresentam uma resposta negativa às variações na renda, ou seja, caso haja um aumento na renda, haverá uma queda na sua demanda a qualquer preço dado, assim como, a uma diminuição na renda do consumidor, haverá um aumento no seu consumo.

**Bens normais:** bens normais, em contrapartida, são aqueles que respondem positivamente a variações na renda do consumidor. Logo, quando há um aumento na renda, há um aumento na sua demanda a qualquer preço dado.

**Bens relacionados:** são bens que, analisando o comportamento do consumidor típico, possuem uma relação de substituição ou de complementação. No primeiro caso, são bens substitutos, ou seja, caso haja um aumento no preço de um, haverá um aumento na demanda pelo outro – isso se dá em produtos com utilidade semelhante, como danoninho e iogurte. Já no segundo caso, temos que dois bens em que o consumo de um pressupõe que o outro também seja consumido. Portanto, caso haja uma diminuição no preço de um, haverá um aumento da demanda de ambos.

3. De que forma o surgimento de um novo bem afeta os seus substitutos? E o que dizer em relação aos seus bens complementares?

Ao introduzir-se um novo produto no mercado, parte da demanda antes destinadas aos seus substitutos será absorvida por ele, ou seja, haverá uma redução da demanda por estes. Em contrapartida, a entrada desse novo bem levará a um aumento da demanda pelos seus bens complementares, que agora serão consumidos também quando o novo produto em questão for demandado.

### EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO 1:

1. CESPE – Instituto Rio Branco (2012) Suponha que o aumento substancial dos preços cobrados para o estacionamento de veículos nas grandes cidades eleve a quantidade demandada de corridas de táxi nesses locais. Dessa forma, conclui-se que esse aumento de preços provoca um deslocamento ao longo da curva de demanda por serviços de táxi.

**F – O aumento dos preços dos estacionamentos provoca uma queda no uso de veículos particulares. Considerando veículos particulares e táxis como bens substitutos, a queda no uso (ou na demanda) de um bem provoca o aumento na demanda – um deslocamento para cima e para direita e não um deslocamento ao longo da curva de demanda por serviços de táxi.**

2. Um aumento de renda provoca um deslocamento para cima e para direita no caso de bens inferiores.

**F – o item estaria correto se estivéssemos falando de um bem normal. No caso de um bem inferior, o deslocamento é para baixo e para a esquerda.**

3. O progresso tecnológico tende a deslocar para cima e para esquerda a curva de demanda.

**F – A tecnologia é um dos determinantes da curva de oferta, logo o progresso tecnológico desloca para cima e para a esquerda a curva de demanda.**

4. Os ofertantes podem ser considerados tomadores de preço sob concorrência perfeita.

**V – Sob concorrência perfeita, tanto ofertantes quanto demandantes não tem controle sobre o preço de mercado, logo podem ser considerados tomadores de preço.**

5. Um aumento no preço sempre provocará uma queda na quantidade demandada.

**F – não se estivermos falando de um Bem de Giffen, aquele bem que, quando o preço aumenta, a quantidade demanda aumenta também.**

6. CESPE – ANP (2009) Se um bem é dito normal, então ele não pode, de forma alguma, ser um bem de Giffen.

**V – por definição, um bem de Giffen é necessariamente um bem inferior.**

7. CESPE – ANP (2009 - adaptada) Se a quantidade demandada do bem diminui quando seu preço reduz, então, o bem é inferior.

**V – o item trata de uma relação direta (queda no preço leva a queda na quantidade demanda) entre preço e quantidade demanda, logo, o item trata de um Bem de Giffen que necessariamente é um bem inferior.**

8. CESPE – ANP (2009) Por definição, um bem é dito inferior se, e somente se, sua quantidade demandada reduz quando o preço do bem diminui.

**F – Um bem inferior é aquele que a quantidade demandada se reduz quando sua renda aumenta. Um tipo especial de bem inferior é o bem de giffen, ao qual o item se refere.**

9. CESPE INSTITUTO RIO BRANCO [2003] O pacote recente do governo brasileiro, que injetou crédito de R\$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos, deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.

**F - Com a injeção do crédito de R\$ 400 milhões, pode-se supor que haverá um deslocamento da curva de demanda para cima e para a direita, pois agora os consumidores terão, mais facilmente, dinheiro para comprar aqueles produtos. A curva de oferta, contudo, manter-se-á inalterada.**

10. (Concurso para papiloscopista da Polícia Federal – 2000 - adaptada) A análise microeconômica estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui um sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue os itens seguintes:

a) No Brasil, o crescimento da violência aumentou a procura por sistemas de vigilância eletrônica, provocando um deslocamento ao longo da curva de demanda por esses produtos.

**F - Uma vez que os membros da sociedade passam a demandar, a qualquer preço, quantidades maiores de sistemas de vigilância eletrônica, ocorre um deslocamento da curva de demanda.**

b) O progresso tecnológico verificado na microeletrônica reduziu os custos dos computadores, deslocando a curva de oferta desses produtos para baixo e para a direita, reduzindo seu preço.

**V - O progresso tecnológico faz com que, a qualquer preço, sejam ofertados mais computadores, o que provoca tanto uma redução no preço desse bem, como também um aumento em sua quantidade transacionada.**

d) Os riscos, em termos de saúde, ocasionados pela febre aftosa em parte do rebanho brasileiro, além de desencorajarem o consumo de carne bovina, contribuem, também, para reduzir a demanda por outras fontes de proteínas, como frango e peixe.

**F - Embora seja verdadeiro o fato de que a ocorrência de febre aftosa desencoraja o consumo de carne bovina, ou seja, provoca um deslocamento para a esquerda da curva de demanda por esse bem, tal situação induz um aumento na demanda por fontes alternativas de proteínas, dada a relação de substituição entre os bens em questão.**

11. Em um oligopólio, a capacidade do ofertante de fixar preços acima do custo é máxima.

**F - no oligopólio, os ofertantes ainda estão sujeitos a algum tipo de concorrência, o que reduz sua capacidade de fixar preços abusivos.**

12. CESPE - INSTITUTO RIO BRANCO [2004 - adaptada] O recrudescimento, na Ásia, da gripe do frango, conhecida cientificamente como influenza aviária, abre novos mercados para o produto brasileiro e desloca, para cima e para a direita, a curva de demanda por carne de frango no Brasil.

**CERTO. Há aumento da demanda pela carne de frango brasileira devido à queda na demanda pelo frango asiático.**

13. CESPE - INSTITUTO RIO BRANCO [2004 - adaptada] A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.

**CERTO. Há redução nos custos, o que possibilita expansão da oferta.**

## **EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO 2:**

1. Indique, na situação abaixo, quando ocorre variação na quantidade demandada e quando ocorre variação na demanda.

a) Uma super-colheita de trigo reduz os preços do pão. Mostre a alteração ocorrida nas intenções de compra de pão.

b) Um aumento no rendimento dos consumidores aumenta seu desejo de comprar televisores, o que faz subir os preços desses aparelhos.

c) Um aumento do ICMS (Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços) sobre a gasolina faz aumentar o preço do combustível.

d) Com a chegada do verão, o preço das roupas de inverno diminui.

**a) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, fazendo baixar o custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que fará baixar o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva.**

**b) O aumento na renda dos consumidores fará aumentar sua capacidade de comprar televisores a cada preço. Haverá, portanto, um deslocamento da curva de demanda para a direita, ou seja, uma variação na demanda.**

**c) Quando o governo estabelece um aumento do ICMS sobre a gasolina, a quantidade transacionada desse produto se reduz, bem como se eleva o seu preço. Quando o mercado se move para o novo equilíbrio, os compradores pagam mais pelo produto, embora os vendedores recebam menos por ele (há um compartilhamento do ônus tributário). Esse fenômeno é mais usualmente representado por um deslocamento para cima da curva de oferta: com isso, os consumidores desejam comprar menos gasolina, ou seja, haverá um movimento ao longo da mesma curva de demanda: variação na quantidade demandada. (Observação: o lançamento do imposto pode ser equivalentemente representado por um deslocamento para baixo da curva de demanda; se bem explicada, essa resposta alternativa também é correta).**

**d) No verão, diminui o desejo dos consumidores de comprar roupas de inverno, a cada preço. Com isso, pode-se esperar que o preço dessas roupas diminua, tratando-se de um deslocamento para a esquerda da curva de demanda por essas roupas (ocorre uma variação na demanda).**

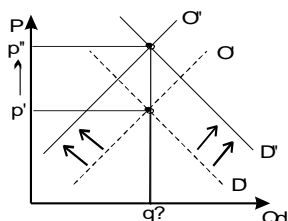
**(Outra interpretação possível é a seguinte: com a percepção da chegada do verão, os vendedores realizam uma liquidação de estoques, abaixando os preços. Dessa forma, qualquer quantidade de roupas de inverno é ofertada a um preço menor que anteriormente, o que equivale a um aumento da oferta. Este, por sua vez, ocasiona uma variação na quantidade demandada.)**

2. Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado de tratores e a ocorrência de duas alterações simultâneas: um aumento no preço do aço – principal matéria-prima da indústria de tratores – e a oferta de crédito facilitado – juros baixos e prazos longos – para a compra de implementos agrícolas. O efeito combinado disso sobre o mercado de tratores deverá ser:

- a) O preço de equilíbrio diminui, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.
- b) O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada aumenta.
- c) O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada diminui.

**d) O preço de equilíbrio aumenta, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.**

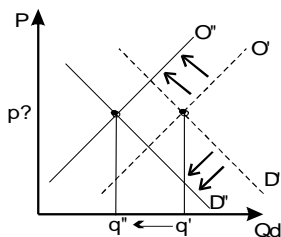
**Alternativa (d).** O aumento no preço no aço, aumentando o custo da produção de tratores, causará um deslocamento para a esquerda na respectiva curva de oferta, e as facilidades de crédito farão deslocar-se para a direita a curva de demanda. Dado o formato usual das curvas, o preço certamente irá aumentar; a quantidade transacionada, porém, pode aumentar, diminuir ou permanecer constante (dependendo da extensão relativa do deslocamento das duas curvas).



3. Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado do produto B, um bem normal (não inferior). Ocorre então uma queda na renda média dos consumidores desse bem e, simultaneamente, o lançamento de um imposto sobre suas vendas. Nesse caso, os seguintes efeitos são esperados sobre o preço de mercado de equilíbrio ( $p^e$ ) e a quantidade transacionada de equilíbrio ( $q^e$ ) de B:

- a)  $p^e$  diminui e  $q^e$  pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.
- b)  $p^e$  tanto pode aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas  $q^e$  aumenta.
- c)  $p^e$  tanto pode aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas  $q^e$  diminui.**
- d)  $p^e$  aumenta e  $q^e$  pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.

**Alternativa (c).** A queda na renda faz deslocar a curva de demanda para a esquerda, e o lançamento do imposto faz deslocar também para a esquerda a curva de oferta. A quantidade transacionada cai, mas nada se pode dizer sobre o preço.



4. PROVÃO [2000 – nº 3]

Suponha três bens normais: X, Y e Z. Os bens X e Y são substitutos, enquanto os bens Y e Z são complementares. Considerando tudo o mais constante, um aumento do preço de X provocará redução na quantidade transacionada de:

- A) X e também redução na de Y.
- B) X e também redução na de Z.
- C) X e aumento na de Z.**
- D) Y e aumento na de X.
- E) Y e aumento na de Z.

**Letra (C). O aumento no preço de X diminui a quantidade demandada por esse bem e aumenta a demanda por seu substituto Y. Por conseguinte aumenta também a demanda por Z, complementar de Y (a curva de demanda por Z se desloca para a direita). Portanto, a quantidade transacionada de Z também aumenta.**

5. PROVÃO [2000 – nº 20]

Em Organização Industrial, a possibilidade de uma firma manter seu preço acima do nível competitivo, obtendo lucros superiores aos normais, sem que isso atraia novas empresas (o que ampliaria a oferta e, conseqüentemente, reduziria os lucros)<sup>2</sup>, está ligada à existência de barreiras à entrada no mercado em que ela opera. O fator que NÃO caracteriza uma barreira à entrada é:

- A) A necessidade de elevados investimentos iniciais.
- B) A existência de plena mobilidade de fatores de produção.**
- C) A preferência dos consumidores por marcas já estabelecidas.
- D) A economia de escala de produção e distribuição (necessidade de grande capacidade produtiva e distributiva).
- E) Posse da patente do método de produção.

**Letra (B). A plena mobilidade de fatores de produção, pelo contrário, constitui uma facilidade à entrada de novas empresas no mercado em questão.**

6. PROVÃO [2003 – nº 7] – adaptada

Considere os fatores listados abaixo:

I – Elasticidade-preço da demanda de mercado.

II – Barreiras à entrada de firmas no mercado.

III – Formas de associação entre as empresas da indústria.

Entre eles, indique o(s) que afeta(m) o grau de monopólio de uma empresa:

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.**

Letra (E). (I) A elasticidade-preço da demanda afeta o grau de monopólio porque define o poder que o monopolista detém para fixar o preço do produto: quanto mais inelástica for a demanda, mais facilmente poderá o monopolista elevar o preço de seu produto sem que isso diminua significativamente suas vendas. (II) Se houver grandes barreiras à entrada de novos produtores no mercado, o grau de monopólio de uma empresa já nele operante será, tudo o mais constante, maior. (III) As formas de associação também afetam tal grau na medida em que, quanto mais as empresas interagem a fim de obter vantagens mútuas ao atuar em certos mercados (principalmente por meio da formação de *holdings*, cartéis ou trustes), maior é o grau de monopólio dessas empresas quando consideradas em conjunto (na concorrência perfeita, não há associação ou combinação entre vendedores, cada um age por si).

7. Com relação a tipos de mercado, marque a alternativa ERRADA.

(A) Em uma situação de monopólio, o preço é influenciado pelo comprador, sendo mais baixo do que na concorrência perfeita.

**(B) Um oligopólio é caracterizado por um pequeno número de vendedores que ofertam seu produto no mercado.**

(C) Em uma região rural de Minas Gerais, uma única empresa, a Laticínio da Serra, compra toda a produção de leite dos produtores da região. Nesse caso, trata-se de uma situação típica de monopólio.

(D) Por “poder de monopólio” entende-se a capacidade de determinada empresa, por exemplo, de influenciar o preço dos produtos que ela demanda, mesmo que ela não seja a única compradora do mercado.

**(A) CERTO. Na presença de poder de monopólio, os preços e as quantidades se situam em níveis menores do que o fariam em situação de concorrência perfeita. Isso ocorre pois o poder de mercado está nas mãos do comprador, logo esse força o preço para um nível mais baixo do que aquele que vigoraria caso ele não tivesse esse poder de mercado (que seria o caso na concorrência perfeita).**

**(B) ERRADO, essa é a definição de oligopólio. Oligopólio é uma situação de pequeno número de compradores.**

**(C) CERTO, por definição, afinal há um único comprador.**

**(D) CERTO. O poder de monopólio refere-se ao poder de mercado do comprador e ocorre geralmente no mercado de fatores de produção.**

[A1] Comentário: Gabarito alterado

8. (DPU, 2010) Diferentes estruturas de mercado são verificadas no dia a dia. Monopólios naturais ou mesmo legais, mercados concorrenciais, oligopólios, concorrência monopolística, são alguns exemplos. Acerca dessas diferentes estruturas de mercado, assinale a opção correta.

a) Em mercados concorrenciais, as empresas tendem a obter lucro zero no curto prazo e, portanto, preferem não ficar nesse tipo de mercado.

b) Um monopólio será sempre ineficiente, pois seus preços são sempre mais altos que os preços de concorrência perfeita.

**c) Um monopolista natural que é obrigado, pelo regulador, a praticar preços concorrenciais estará produzindo em um nível eficiente de produção.**

d) Empresas no setor oligopolista enfrentam rigidez de preços para baixo, pois sempre tendem a não seguir aqueles que abaixam os preços e a seguir aqueles que os aumentam.

e) Práticas de cartéis tendem a ser estáveis, pois os lucros sempre caem quando empresas individuais tendem a se comportar unilateralmente.

**Letra C, pois ao obrigá-lo a produzir no nível de concorrência perfeita, o regulador força o monopolista a ofertar uma quantidade maior a um preço maior do que ele gostaria, aumentando, portanto, a eficiência (compra-se mais, pagando-se menos).**

## EXERCÍCIOS DE APROFUNDAMENTO

1. O preço médio das propriedades imobiliárias nos Estados Unidos, por unidade de área, é inferior àquele observado na Grã-Bretanha. Com base no papel representado pelos preços nas economias de mercado, justifique essa afirmativa, suponha que as curvas de demanda são similares.

**Um mercado é um grupo de compradores e vendedores de um determinado bem ou serviço: os compradores e vendedores, como grupos distintos, determinam, respectivamente, a demanda e a oferta de mercado. A interação entre essas duas forças determina os preços dos diferentes bens e serviços da economia. Uma vez que os recursos escassos**

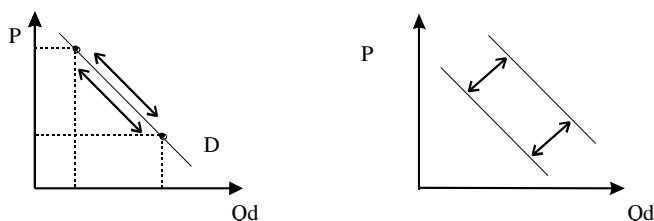


precisam ser alocados entre usos que competem entre si, consideram-se os preços sinais que orientam sua alocação: são mecanismos de racionamento de recursos escassos.

Quanto à assertiva, pode-se justificá-la da seguinte maneira: em razão de uma oferta mais limitada, a terra é um bem menos disponível na Grã-Bretanha do que nos Estados Unidos; como decorrência, e considerando que o nível médio de renda não, o preço é mais elevado no primeiro caso. O maior preço reflete a maior escassez relativa. Os preços funcionam, desse modo, como mecanismo de racionamento entre os compradores. As terras britânicas serão, assim, destinadas aos demandantes que apresentarem maior disposição a pagar seu elevado preço.

2. Responda, com base nas variáveis que influenciam a demanda por um bem: qual a diferença entre *variação na quantidade demandada* e *variação na demanda*?

Ocorre variação na quantidade demandada quando há um aumento ou uma redução nas intenções de compra provocados por variações no preço do produto. Nesse caso, há um movimento ao longo de uma mesma curva de demanda. A curva de demanda não muda de posição.



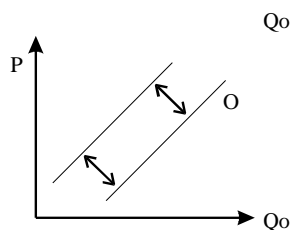
Ocorre variação na demanda quando há uma alteração em qualquer das outras variáveis que influenciam a demanda por um bem. Nesse caso, há um deslocamento de toda a curva de demanda, pois, a cada preço, os consumidores passam a demandar uma quantidade diferente da que demandavam antes de ocorrer a alteração considerada. A nova curva de demanda estará à direita (esquerda) da anterior, caso as intenções de compra, a cada preço, tenham aumentado (diminuído). Em resumo, tem-se o seguinte:

Variável	Efeito da alteração na variável
Preço	Movimento ao longo da curva
Renda	Deslocamento da curva
Preço dos bens relacionados	Deslocamento da curva
Gostos/Preferências	Deslocamento da curva
Expectativas	Deslocamento da curva
Número de compradores	Deslocamento da curva

3. Responda, com base nas variáveis que influenciam a oferta de um bem: qual a diferença entre *variação na quantidade ofertada* e *variação na oferta*?

Ocorre variação na quantidade ofertada quando há um aumento ou uma redução nas intenções de venda provocados por variações no preço do produto. Nesse caso, há um movimento ao longo de uma mesma curva de oferta. A curva de oferta não muda de posição.

Ocorre variação na oferta quando há uma alteração em qualquer das outras variáveis que influenciam a oferta por um bem. Nesse caso, há um deslocamento de toda a curva de oferta, pois, a cada preço, os vendedores passam a ofertar uma quantidade diferente da que ofertavam antes de ocorrer a alteração considerada. A nova curva de oferta estará à direita (esquerda) da anterior, caso as intenções de venda, a cada preço, tenham aumentado (diminuído). Em resumo, tem-se o seguinte:



Variável	Efeito da alteração na variável
Preço	Movimento ao longo da curva
Preço dos insumos	Deslocamento da curva
Tecnologia	Deslocamento da curva
Expectativas	Deslocamento da curva
Número de vendedores	Deslocamento da curva

#### Petróleo bate em US\$ 50 pela 1ª vez

*“Os contratos futuros do petróleo registraram ontem cotações recordes no fechamento e no “intraday” (que considera a variação durante o dia).”*

4. O petróleo é uma commodity e, portanto, seu preço é estipulado por um mercado muito próximo da concorrência perfeita. A reportagem acima, publicada na Folha de S. Paulo no dia 01/10/2004\*, investiga alguns acontecimentos que podem ser as causas da alta nos preços do barril. Para cada um deles, diga se provocam deslocamentos na oferta ou na demanda do mercado petrolífero, em que direção se dá esses deslocamentos e, por fim, verifique se a afirmação é válida (ou seja, se o fato citado é capaz de realmente provocar um aumento no preço do hidrocarboneto).

a) *“A instabilidade na Nigéria, com conflitos entre tropas do governo e grupos rebeldes, levou a Shell a retirar mais de 200 funcionários do país.”*

Como visto na questão 3, as expectativas são um dos determinantes da oferta. No caso da Nigéria, as expectativas de futuros prejuízos levaram os produtores a interromper a produção. Com a diminuição da oferta, gera-se um excesso de demanda. Excesso esse que incentiva os poucos vendedores a vender mais caro para os muitos compradores. Graficamente, a curva de oferta se desloca para cima e para a esquerda, fazendo com que, no novo equilíbrio, o preço seja maior. Afirmação verdadeira.

b) *“Outra razão são os prejuízos com a onda de furacões nos EUA. O governo americano divulgou que a produção no golfo do México tem retornado a níveis normais em ritmo mais lento que o esperado.”*

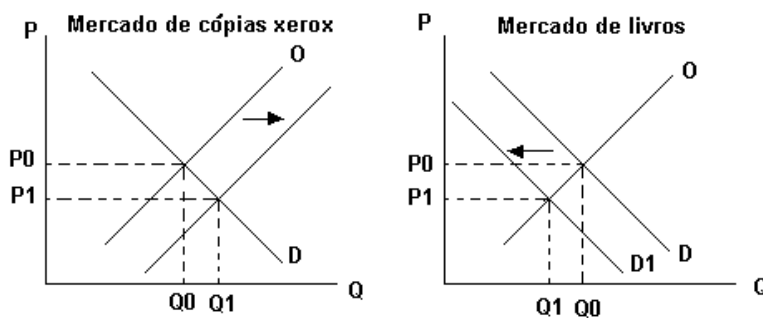
Um outro fator não muito citado que pode influenciar a oferta é o clima. Capaz, por exemplo, de interromper safras inteiras, ele provocou uma considerável redução na oferta do petróleo, fazendo novamente com que a curva de oferta fosse deslocada para cima e para a esquerda, aumentando novamente os preços. Afirmação verdadeira.

c) *“Evidências de forte queda na demanda pelo produto na China impulsionam os preços do barril.”*

Uma forte queda na demanda faria com que houvesse um excesso de oferta. Quando isso ocorre, os ofertantes tendem a baixar seus preços de maneira a exortar aquela pouca demanda a comprar seus produtos. Graficamente, essa redução provocaria um deslocamento para baixo e para a esquerda da curva de demanda, fazendo com que o novo preço de equilíbrio fosse menor que o preço inicial. Portanto, afirmação falsa. Contemplando a própria atualidade saberíamos que a reportagem provavelmente não faria uma afirmação dessas, afinal, a China vem experimentando um vultoso crescimento nos últimos anos, fazendo com que sua demanda agregada (como veremos na unidade 5) seja cada vez maior.

\* com adaptações

5. Como resultado de uma revolucionária inovação tecnológica em fotocopiadoras (cópias xerox), elas passam a ser vendidas a um preço médio de R\$ 100,00. Mostre os prováveis efeitos dessa mudança no mercado de cópias xerox e no mercado de livros didáticos. Explique em palavras e trace as curvas de oferta e procura para cada um desses dois mercados, com os rótulos adequados, indicando as alterações nas curvas, bem como nos preços e nas quantidades de equilíbrio, resultantes daquela inovação.



No mercado de cópias, a redução nos custos decorrente do barateamento das máquinas copiadoras fará com que as fotocopiadoras desejem contratar mais funcionários para produzir mais cópias, além de novos produtores entrarem no mercado (agora mais lucrativo). Por sua vez, isso fará deslocar-se para a direita a curva de oferta (um aumento na oferta), o que provocará uma queda no preço das cópias xerox. Com isso, prevê-se que muitas pessoas optarão por adquirir uma cópia da parte dos livros didáticos que lhes interessa, em lugar de adquirir todo o volume, o que irá causar uma redução na procura por aqueles livros (ocorre um deslocamento para a esquerda da curva de procura). Esse movimento, por sua vez, forçará um barateamento dos livros.

6. O baixo crescimento econômico enfrentado pelo Brasil em 2005 provocou uma forte redução na procura por alimentos embalados que, por sua vez, reduziu a procura por embalagens plásticas. Como o setor de embalagens, ou resinas plásticas, fornece um insumo para diversas áreas da indústria nacional, algumas produções podem levar vantagem, como pode ser observado na seguinte reportagem, publicada no Correio Braziliense, caderno *Economia* no dia 04 de julho de 2005.

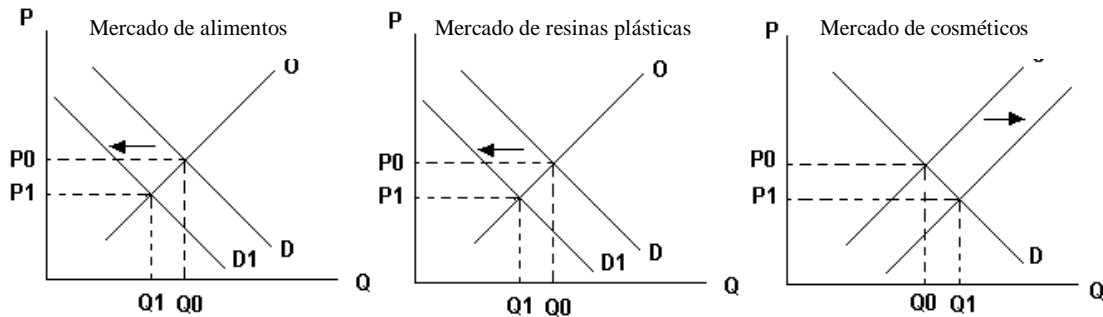
#### Pessimismo na Indústria

*“O ritmo mais lento na indústria de produtos não-duráveis como alimentos teve reflexos no setor de embalagens (...).*

*(...) Na cadeia de produção, a indústria de resinas plásticas teve suas expectativas parcialmente frustradas no primeiro semestre por causa do desempenho mais modesto do setor [de alimentos] (...) apenas indústrias como a de cosméticos, que também utilizam plásticos como insumo de seu produto final, tiveram desempenho excepcional no semestre como compradores de resinas.”*

Descreva os efeitos da queda no setor alimentício: (a) no mercado de alimentos, (b) no mercado de resinas plásticas e (c) no mercado de cosméticos citado na reportagem. Explique em palavras e trace as curvas de oferta e procura

para cada um dos mercados, indicando as alterações nas curvas, nos preços e nas quantidades de equilíbrio. Considere que os efeitos do baixo crescimento da economia no mercado de cosméticos são negligenciáveis.



No mercado de alimentos, haverá um deslocamento para a esquerda da curva de procura, causando uma queda tanto no preço como na quantidade transacionada. Se menos alimentos são comprados e vendidos, a produção vai diminuir, o que significa uma redução na procura pelo insumo usado na fabricação de alimentos embalados (ocorre, portanto, um deslocamento para a esquerda na curva de procura de tal insumo). Isso vai acarretar, logicamente, uma diminuição do preço dessa matéria-prima. Tal diminuição refletir-se-á no mercado de cosméticos, que vai se beneficiar da consequente redução em seus custos de produção. Haverá assim, um aumento na oferta de cosméticos (um deslocamento para a direita na respectiva curva de oferta), fazendo que o preço de venda desses produtos se reduza.

7. Leia o texto abaixo para responder a questão a seguir.

No final de 2008, o mercado de cambio nacional viveu uma drástica reviravolta. Após um longo período de valorização da moeda nacional (2003-2007), o avanço da crise financeira mundial pressionou fortemente a taxa de cambio para cima. Desde que o banco de investimentos americano Lehman Brothers pediu concordata, no dia 15 de setembro, o dólar avançou 40% em relação ao real (de R\$1,55/US\$ para R\$2,52/US\$). Concomitantemente, diversas commodities agrícolas e minerais - como o milho, a soja e o minério de ferro - sentiram uma brusca retração da procura global por esse tipo de produto. Reagindo a esse cenário, grandes empresas exportadoras - como a Vale do Rio Doce S/A - anunciaram demissões e férias coletivas, com o objetivo de reduzir a produção de imediato.

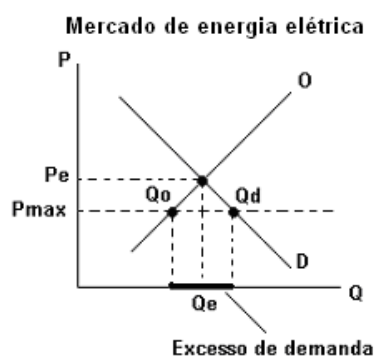
Explique graficamente o fenômeno observado no mercado de commodities no período. O que podemos afirmar sobre o preço das commodities após a reação das empresas exportadoras? E sobre a quantidade transacionada?

**Com a retração da demanda no mercado de commodities, as empresas exportadoras também diminuiram a produção (retração da oferta) com a esperança de obter maiores preços. No entanto, como o enunciado da questão não especifica a magnitude dessas retrações, tanto da oferta quanto da demanda, não é possível dizer se o preço das commodities aumentou, diminuiu ou permaneceu o mesmo. Já a quantidade transacionada no período final certamente é menor que a do período inicial**

8. O setor elétrico brasileiro é regulamentado pelo ministério de Minas e Energia. Este se utiliza de leilões onde o governo é o comprador. Aquela empresa que fornecer energia ao menor preço ganha o contrato. Entretanto, segundo um artigo do jornal O Estado de S. Paulo no dia 10/04/2005, o governo, procurando forçar uma baixa no preço da energia elétrica para os consumidores, tem oferecido um preço máximo (algo como um lance inicial) também baixo para os contratos com os produtores de energia.

Com base nas informações apreendidas:

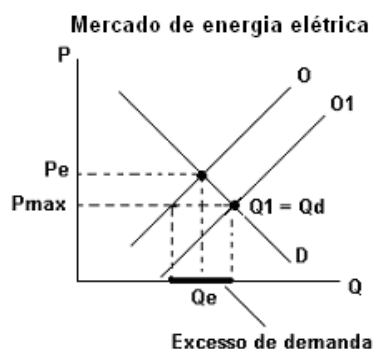
a) Represente graficamente a situação sugerida pelas afirmativas acima, rotulando corretamente as curvas e os pontos relevantes e indicando qual a quantidade contratada (isto é, transacionada) de energia elétrica, tanto ao preço de equilíbrio quanto ao preço inferior oferecido pelo governo. Nesse último caso, haverá excesso de demanda ou excesso de oferta?



A fixação de um preço inferior ao de equilíbrio faz que a quantidade demandada seja superior à quantidade ofertada, ao preço estabelecido (tem-se uma situação de excesso de demanda). As quantidades transacionadas serão  $Q^e$  (ao preço de equilíbrio) e  $Q^o$  (quantidade efetivamente ofertada no mercado pelos produtores ao preço oferecido pelo governo; uma quantidade inferior, portanto, à quantidade de equilíbrio que seria estabelecida no mercado, na ausência da intervenção governamental).

Caso o mercado de energia elétrica operasse livremente, a existência de uma demanda insatisfeita (consumidores que não conseguiriam comprar o que queriam, e que estariam dispostos a pagar mais do que o preço praticado no mercado, inferior a  $P_e$ ), induziria os produtores, ou alguns deles, a aumentar seu preço. Nesse caso, a concorrência entre compradores potenciais ocasionaria uma alta no preço: enquanto existisse demanda insatisfeita, essa pressão se faria sentir, até que se atingisse ponto de equilíbrio de mercado.

b) Em resposta às reclamações dos produtores, suponha que o governo concorde em incentivar a produção de energia elétrica por meio de subsídios e de isenções fiscais aos ofertantes, de modo a igualar a oferta e a procura. Mostre graficamente os efeitos dessa política sobre a oferta de energia elétrica, indicando a nova quantidade contratada de energia.



Motivando os investimentos no setor elétrico, a fim de eliminar o excesso de demanda, o governo provocará um deslocamento da curva de oferta para a direita, de tal forma que a nova curva cruze a curva de procura no ponto correspondente ao preço tabelado. Agora a quantidade transacionada de energia elétrica ( $Q^1$ ) será maior do que no caso anterior, sendo dada pelo cruzamento da nova curva de oferta com a curva de demanda.

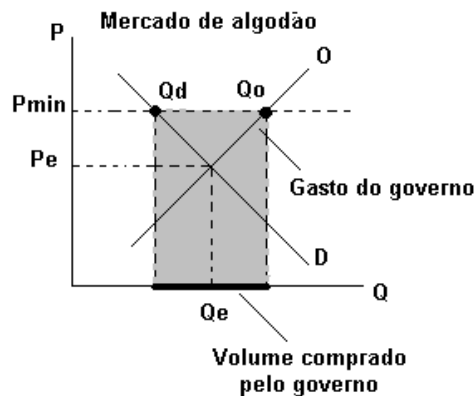
9. Leia com atenção o trecho da reportagem abaixo, de Chico Siqueira, publicada no caderno *Economia* do jornal O Estado de S. Paulo:

### Na lavoura de algodão, protestos

Os prejuízos com a lavoura de algodão estão levando agricultores paulistas a queimar a produção para protestar contra os baixos preços (...). Eles reclamam do baixo preço do algodão no mercado e culpam o governo pela falta de uma política de preços para os produtos agrícolas (...) “o governo tem de garantir o preço mínimo para o plantio e colheita”. (...) o custo da colheita sai mais alto do que o preço do produto no mercado depois de colhido. (...)

Suponha que o governo estabeleça, então, um preço mínimo a ser recebido pelos produtores (superior ao preço de mercado), dispendo-se a comprar todo o algodão excedente oferecido a esse preço. Mostre tal situação em um gráfico, rotulando corretamente as curvas e pontos relevantes e explicitando:

- a quantidade de algodão que será comprada pelo governo.
- o gasto do governo com essa compra.
- a situação do mercado caso o governo não se dispusesse a adquirir o excesso de oferta de algodão.



A fixação de um preço mínimo, superior ao de equilíbrio, fará que, a esse preço, a quantidade ofertada de algodão seja maior que a quantidade demandada no mercado, caracterizando uma situação de excesso de oferta. O volume de algodão comprado pelo governo será justamente esse excesso da oferta sobre a demanda. O gasto do governo com a compra será dado pela multiplicação da quantidade comprada pelo preço pago (o preço mínimo). Graficamente, esse gasto é representado pela área do retângulo determinado pelo segmento pontilhado horizontal que mede o preço mínimo e pelos segmentos pontilhados verticais que medem o excesso de oferta.

Caso o governo não se dispusesse a adquirir o excesso de oferta de algodão, os produtores, ou alguns deles, ver-se-iam com estoques indesejados não vendidos e tenderiam a baixar o preço, para liquidar tais estoques. Supondo o mercado de algodão um mercado de concorrência perfeita, esse comportamento induziria uma baixa generalizada no preço, pois quem não baixasse seu preço não conseguiria vender seu produto. Tal pressão para queda no preço manter-se-ia enquanto existisse excesso de oferta, até que se atingisse o equilíbrio de mercado.

**Bem de Giffen:** O bem de Giffen é um bem que representa uma exceção à relação usual entre preço e quantidade demandada, pois quando seu preço cai (sobe), a quantidade demandada diminui (aumenta). Trata-se de bens com duas características: (a) pesam muito no orçamento do consumidor, de tal forma que, se seu preço cair, o consumidor terá um aumento sensível no dinheiro disponível para gastar em outros bens (como se a renda do consumidor tivesse aumentado); e (b) são bens inferiores, ou seja, seu consumo diminui quando a renda do consumidor aumenta. Compreende-se, assim, que uma queda de preço possa provocar uma redução na quantidade demandada do bem. Ex.: Suponha que Andrea, Francisco, Débora e Marcelo moram no bairro da Pavuna, cidade do Rio de Janeiro, e trabalham como ajudantes em uma lanchonete no bairro de Ipanema (os quatro percorrem diariamente o trajeto casa-trabalho de ônibus). Pode-se considerar a passagem de ônibus como um bem inferior, em comparação a outras modalidades de transporte mais rápidas e cômodas. Supondo, então, que ocorra, por algum motivo, uma redução substancial na passagem de ônibus, pode-se admitir que os

quatro amigos sentir-se-ão mais ricos, na medida em que suas respectivas rendas disponíveis (renda após o gasto obrigatório com a condução diária) aumentaram de forma significativa. Passam, a partir de então, a dividir o custo de corridas de táxi duas vezes por semana (ida nas segundas-feiras e volta nas sextas-feiras), ou seja: uma queda de preço provocou uma queda na quantidade demandada de passagens de ônibus.

12. Tudo o mais constante, diga que efeito um aumento na renda dos consumidores tem sobre a demanda de determinado bem se esse bem for:

- a) Um bem normal (também chamado bem superior).
- b) Um bem inferior.
- c) um bem de Giffen.

**a) Com o acréscimo de renda, a demanda do bem irá aumentar, ou seja, a curva de demanda desloca-se para a direita.**

**b) A demanda será menor, ou seja, a curva de demanda se desloca para a esquerda.**

**c) Um bem de Giffen é necessariamente um bem inferior: a demanda então diminuirá com o acréscimo de renda.**

13. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, de Sandra Balbi, e o quadro explicativo em anexo, divulgados no caderno *Dinheiro* da Folha de S. Paulo em 4/1/2004, e responda às questões seguintes, utilizando-se de instrumental analítico e de conceitos econômicos em suas justificativas.

#### Brasileiro compra menos alimento em 2003

*Em 2003, primeiro ano do governo Lula, [o consumo] de produtos de uso domiciliar, que vinha ascendente nos últimos dez anos, estagnou. Já o volume de compras da cesta de alimentos caiu 4%. [...]*

*Nas classes de maior renda, os itens que tiveram aumento de vendas foram leite condensado, creme de leite e gelatinas.*

*[...] Entre as pessoas com menor poder aquisitivo, o consumo de sabão em pó também subiu. Em situações de crise e encolhimento da renda, os mais pobres cortam itens supérfluos de alimentação e despesas gerais com supermercados. Já entre os mais ricos, o que diminui é o consumo de bens duráveis e de serviços.*

#### Brasil – consumo médio anual de alguns produtos, por domicílio

(unidades/ano, nov/02 a out/03)

	Classe A/B	Classe C	Classe D/E
<b>Açúcar (kg)</b>	38	40,5	44
<b>Café (kg)</b>	20	22	28
<b>Macarrão(kg)</b>	19,5	21	26
<b>Farinha de trigo (kg)</b>	13	13	11,5
<b>Pães (unid.)</b>	326,5	369	376

Sabonete (unid.)	43	38	33
Xampu (l)	6,5	5,5	4,5
Creme dental (unid.)	19	17,5	16,5
Desodorante (unid.)	6,5	6	6
Sabão em pedra (unid.)	9	11	17,5
Amaciante (l)	7	6	5

Nota: as classes sociais apresentadas (A, B, C, D e E) representam, *grasso modo*, o nível de renda da população, sendo A a classe de maior renda e E a de menor.

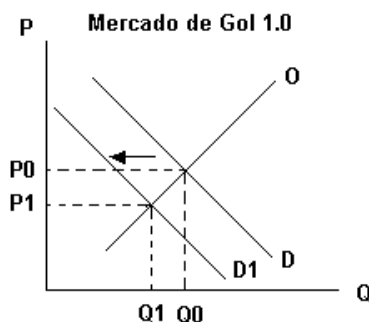
Como se pode observar, a tabela acima especifica como os produtos são consumidos, *grasso modo*, pelos diferentes estratos sociais (classes A até E). Com base nos dados e aplicando as definições de bem normal/superior e de bem inferior, classifique os produtos da tabela de acordo com esse critério.

**Para um mesmo produto, cabe analisar como varia seu consumo à medida que a renda do estrato social se eleva, ou seja, das classes D/E para as classes A/B. Caso se eleve o consumo pelo produto, ele será um bem normal/superior; caso contrário, será caracterizado como um bem inferior. Assim, tem-se o seguinte:**

**Bens normais/superiores: farinha de trigo, sabonete, xampu, creme dental, desodorante e amaciante.**

**Bens inferiores: açúcar, café, massa seca, pães e sabão em pedra.**

14. Trace curvas de oferta (O) e procura (D) para automóveis Gol 1.0. Indique o preço e a quantidade transacionada de equilíbrio ( $P_0$  e  $Q_0$ , respectivamente). Suponha então que o governo, como resultado dos acordos do Mercosul, elimine as tarifas de importação para carros populares. Indique que efeito isso poderia ter no mercado de Gol 1.0 (explique em palavras e indique no gráfico as alterações nas curvas e nos pontos de equilíbrio).



**A eliminação de tarifas para modelos populares de carros importados provocará o barateamento desses carros no mercado nacional. Como se trata de bens substitutos ao Gol 1.0, isso causará uma redução na demanda dos últimos: ocorre um deslocamento para a esquerda da curva de demanda por carros Gol 1.0. Esse movimento da demanda fará baixar também o preço dos carros Gol.**

15. Em fins de 2003, a criação de gado americana viu-se atingida por casos da doença da vaca louca. Conquanto tenham sido ocorrências isoladas, comprometeram enormemente a exportação norte-americana de carne bovina. Tendo esse dado como base, leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, divulgada no caderno *Dinheiro* da Folha de S. Paulo em



4/1/2004, e responda às questões seguintes, utilizando-se do instrumental e conceitos econômicos em suas justificativas.

### Frango ganha espaço no cardápio

*Toda vez que a carne bovina é colocada em xeque, cresce o consumo de frango. Essa opção é duplamente favorável ao Brasil. Primeiro, porque o país deve aumentar a participação no mercado externo. Segundo, porque a evolução do consumo de frango nos EUA deve empurrar para cima os preços do milho e do farelo de soja, principais componentes da ração. [...]*

*Cláudio Martins, diretor da Abef (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango), diz que o impacto negativo sobre a carne bovina transfere consumidores para o frango. [...]*

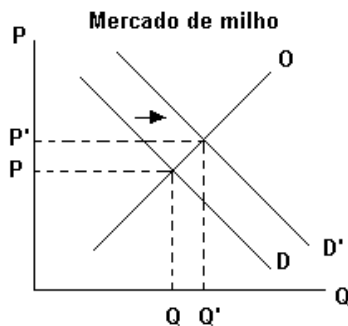
*O Brasil abocanhou grandes fatias do mercado externo desde 1999, quando vários países tiveram problemas com sanidade animal. O crescimento anual está próximo de 20% há cinco anos, enquanto o mundial é de 4%.*

*[...] “o produtor não deve ser tomado por grande euforia”, diz Martins. Um aumento exagerado da produção vai desequilibrar o mercado e reduzir preços [...].”*

a) De acordo com a reportagem, a carne bovina e a carne de frango são consideradas bens complementares ou substitutos?

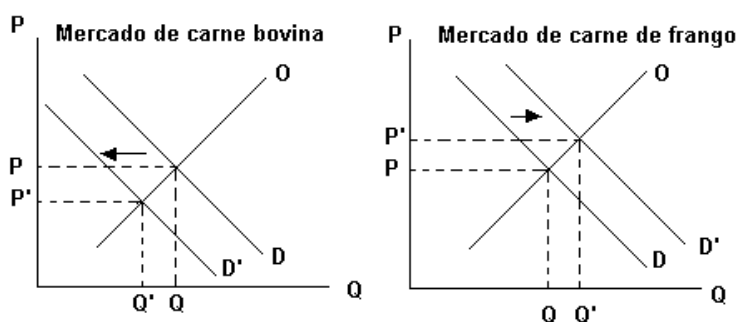
**A carne bovina e a de frango são bens substitutos. Isso pode ser provado pelos trechos “Toda vez que a carne bovina é colocada em xeque, cresce o consumo de frango” e “o impacto negativo sobre a carne bovina transfere consumidores para o frango”.**

b) Explique, graficamente e em palavras, por que o aumento do consumo de frango pode causar um aumento no preço do milho.



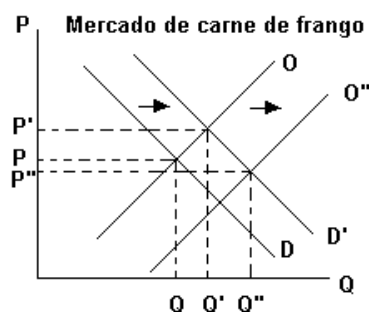
**Como o milho é um dos insumos da ração utilizada nas granjas, um aumento do consumo de frango levaria a um aumento na demanda por ração. Isso representaria um deslocamento para a direita da curva de demanda no mercado de milho e, conseqüentemente, uma elevação do preço de equilíbrio desse insumo.**

c) Explique, graficamente e em palavras, o que ocorreu com os mercados de carne bovina e de frango.



O efeito principal, no mercado de carne bovina, da ocorrência de casos de vaca-louca nos Estados Unidos é a redução de demanda pela carne bovina de origem norte-americana (inclusive em outros países), ou seja, ocorre um deslocamento da respectiva curva de demanda para a esquerda (ocorre, também, alguma redução de oferta, pois houve abate de animais infectados, mas o efeito disso é irrelevante). O preço da carne bovina americana certamente se reduziu, mas o impacto disso nas intenções de compra dos consumidores foi menos importante que o temor da doença. Afinal, o novo equilíbrio, em  $Q'$ , revela uma menor quantidade demandada que antes, em  $Q$ . Como a carne bovina e carne de frango são bens substitutos, ocorre um aumento de demanda pela carne de frango (representado por um deslocamento para a direita da curva de demanda no mercado de frango), pressionando para cima os preços desse produto.

d) Ainda pela reportagem, é possível verificar que o comprometimento das exportações norte-americanas pode beneficiar o Brasil ao permitir que os produtores brasileiros possam conquistar os mercados antes atendidos pela produção americana. No entanto, Martins alerta para que o produtor não seja tomado por grande euforia. Explique a razão que fundamenta essa posição, fazendo uso de gráficos de oferta e demanda.



Martins alerta para que o produtor de frango não seja tomado por grande euforia porque, se a produção se elevar demasiadamente, ocorrerá um deslocamento para a direita da curva de oferta maior do que aquele verificado pela da demanda. Isso ocasionaria queda nos preços do produto e comprometeria os lucros dos produtores e, por conseguinte, futuros investimentos no setor, dado que há pouco incentivo para a entrada de novos produtores em um mercado cujo produto tem preço tão baixo.

e) Com relação à reportagem, é afirmado que o crescimento do consumo mundial de frango foi de 4%, nos últimos 5 anos. Considerando que o crescimento da renda *per capita* mundial, para o mesmo período, tenha sido de aproximadamente 3%, o que se pode dizer sobre elasticidade-renda da demanda por frango?

Definindo a elasticidade-renda da demanda como a razão entre a variação percentual da quantidade

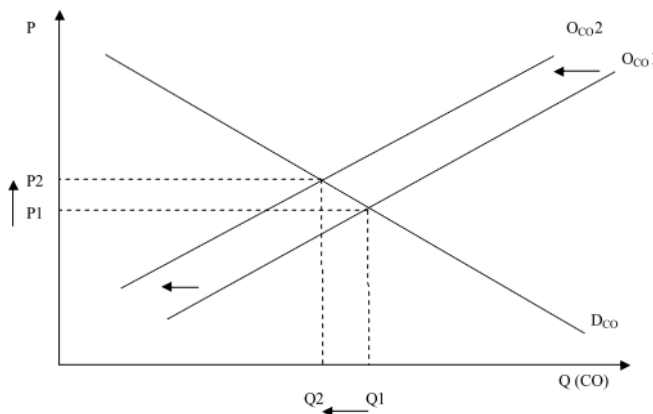
demandada e a variação percentual da renda, pode-se afirmar que a elasticidade terá um valor positivo (ou seja, a carne de frango é tida como um bem normal) e superior a 1 ( 4%/3%, ou aproximadamente 1,34%), ou seja, a demanda por carne de frango é elástica em relação à renda (um aumento na renda provocou um aumento mais que proporcional na quantidade demandada).

16. (Enade 2009, nº 40) Em março de 2009, o governo federal anunciou um aumento para as alíquotas do IPI e do PIS e Cofins sobre a indústria de tabaco produtora de “cigarros com marca registrada”, como compensação para a prorrogação da suspensão do IPI para veículos e de uma série de medidas para outros setores.

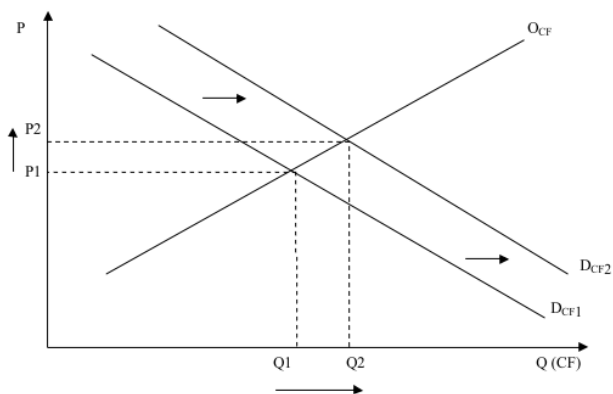
Analise os efeitos dessa medida sobre preços e quantidades no mercado de “cigarros com marca registrada” e de “cigarros falsificados”, utilizando gráficos de oferta e demanda para ambos os mercados, como suporte para sua resposta.

Com o aumento na alíquota temos os seguintes:

(i) Os produtores de cigarros originais (CO) estarão dispostos a ofertar cada quantidade a preços maiores devido ao aumento da alíquota. Assim, tem-se um deslocamento da curva de oferta para a esquerda, ocasionando um aumento de preços e uma redução na quantidade transacionada em equilíbrio, como ilustrado no seguinte gráfico sobre o mercado de COs:



(ii) Como cigarros falsificados (CF) são substitutos para COs o aumento no preço dos COs causa um deslocamento para a direita na demanda por CFs (ao mesmos preços os consumidores estão dispostos a compra uma maior quantia de cigarros falsificados), aumentando o preço e a quantidade transacionada, como ilustrada no gráfico abaixo:



A tabela abaixo resume as características de algumas das principais estruturas de mercado consideradas na teoria microeconômica (as situações de monopsonio e oligopsonio, não incluídas aqui, são apresentadas no texto “O Mercado” da Unidade 2).

Estruturas de mercado	Concorrência Perfeita	Monopólio	Oligopólio	Concorrência Monopolística
Número de vendedores	"Grande" *	Um único.	Pequeno número.	Potencialmente grande (há livre entrada de firmas).
Número de compradores	Grande	Grande	Grande	Grande
Interdependência entre as empresas	Uma empresa não influencia as demais.	Não existe.	As políticas de uma empresa afetam as demais: cada empresa age levando em conta o comportamento das outras.	Cada empresa não leva em conta a reação das demais quando fixa o preço de seu produto.
Acesso ao mercado	Acesso livre (livre entrada de novos vendedores).	Impossível	Acesso difícil (existem barreiras à entrada), mas não impossível.	Livre entrada de novos produtores no mercado.
Homogeneidade do produto	Perfeita homogeneidade.	Produto único.	Não homogêneos: há diferenciação dos produtos pelos consumidores, influenciada pela propaganda.	Não homogêneos: há diferenciação dos produtos pelos consumidores, influenciada pela propaganda.
Controle de preços pelo ofertante	Nenhum: há perfeita concorrência baseada em preços.	Total.	Certo controle, mas há espaço para concorrência de preços: podem ocorrer guerras de preços ou, ao contrário, coalizões e cartéis**, embora a concorrência pela propaganda (diferenciação e guerras de publicidade) seja mais comum.	Certo controle: cada produtor é monopolista de seu produto, embora seja esse um monopólio sujeito a contestação pela propaganda e pela entrada de novos ofertantes.

<b>Exemplos</b>	Mercados atacadistas de produtos agrícolas e mercados financeiros se aproximam da concorrência perfeita.	Distribuição de água em uma cidade (monopólio natural), produtos patenteados, vendedores que detêm com exclusividade um "ponto" de vendas.	Bancos, empresas de transporte aéreo, empresas produtoras de automóveis, grandes redes de supermercado, distribuidoras de combustível.	Calças <i>jeans</i> , refrigerantes, comércio de varejo, bares, restaurantes.
-----------------	--	--	--	---

\* Um número "grande" de vendedores significa um número suficientemente grande para não haver combinação ou ação comum entre eles (em diferentes mercados, o conceito de "grande" pode variar).

\*\* Um cartel é o resultado de um acordo formal entre firmas a respeito do estabelecimento do preço e/ou divisão do mercado;

17. A partir da observação do quadro da página anterior, cite:

- a) As condições básicas que configuram um mercado de concorrência perfeita.
- b) As condições básicas que configuram um monopólio.
- c) Exemplos de mercados tipicamente concorrenciais (cuja estrutura se aproxima da concorrência perfeita) e de mercados em que ocorrem situações de monopólio.

**a) Há um número "grande" de produtores e de consumidores, de tal forma que cada um age apenas em função de seus interesses, sem combinação com os demais; os bens são homogêneos, não existindo diferenciação de produto; há perfeita informação quanto às condições de mercado; não há obstáculos à entrada de novos concorrentes. Em mercado de concorrência perfeita, as firmas não têm controle sobre os preços dos produtos, que são determinados pela interação de vendedores e compradores;**

**b) Existe apenas um produtor ou vendedor, e o bem não tem substitutos próximos; em geral, há obstáculos fortes ou intransponíveis à entrada de novos produtores – por razões técnicas, legais (patentes, marcas registradas), etc.**

**c) Mercados concorrenciais: mercados de produtos agrícolas homogêneos, especialmente quando transacionados em bolsas de mercadorias; mercados de ações e outros papéis; mercados de moeda estrangeira.**

**Mercados monopolísticos: a distribuição de água em uma cidade (monopólio natural); o serviço postal, que é legalmente monopólio governamental; mercados em que se produzem bens por processo patenteado; a Petrobrás, como refinadora de petróleo no Brasil, até fins da década de noventa.**

18. Explique o que é um monopólio natural e cite alguns exemplos de sua ocorrência.

**O monopólio natural é uma atividade produtiva em que, por razões técnicas, é inviável a existência de mais de um produtor, dada a insuperável vantagem em termos de custos de produção do produtor já existente. A distribuição de água ou de eletricidade em uma cidade são exemplos disso: dada a necessidade de uma rede extensa de canos ou de cabos, seria impraticável a entrada de novos fornecedores. O fornecimento de bens ou serviços que têm essa característica em geral é feito por entidade estatal, ou é regulado pelo estado.**

19. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, divulgada no caderno *Negócios* do jornal O Estado de S. Paulo em 18/4/2005:

### ***Slogan acompanha mudança de hábitos dos consumidores***

*“Os slogans de rima fácil colam na parede da memória com muita facilidade, independentemente da qualidade do produto”. “A propaganda é uma expressão (...) das tendências estratégicas da marca”. Nada impede, porém, (...), que um slogan seja mais forte que o produto. (...)*

Com base na descrição feita pelo excerto acima, defina concorrência monopolística e cite qual é a característica marcante dessa estrutura de mercado?

A concorrência monopolística é uma forma de organização típica do mercado de varejo e tem como característica básica a concorrência para além do preço, isto é, a ausência de homogeneidade do produto oferecido pelos diferentes vendedores. Cada um deles procura diferenciar seu produto dos demais, seja por características objetivas (como qualidade, localização, atendimento, garantia, etc), seja pela criação de uma imagem favorável, criada por meio da propaganda e de esforços de *marketing*. Assim, cada produtor procura tornar-se uma espécie de monopolista, na medida em que os consumidores considerem seu produto “único”, embora se trate de bens que são, de fato, substitutos próximos. Quanto maior for o poder de monopólio de um produtor, mais liberdade ele terá para fixar o preço da mercadoria que produz. Disso resulta a grande importância da propaganda nesse tipo de mercado, conforme explicita a reportagem, pois o que importa é convencer o consumidor de que o seu produto é diferente de todos os outros.

20. Responda:

a) Qual é o objetivo básico do monopolista ao fixar o preço (ou a quantidade) de seu produto posto à venda?

O objetivo básico, como no caso de qualquer produtor/vendedor, é a maximização de seu lucro. No caso do monopólio, adota-se, para simplificar o raciocínio, a hipótese de custo de produção zero. Nesse caso, o objetivo do monopolista se reduziria a maximizar sua receita de vendas, ou seja, o produto do preço pela quantidade vendida. O preço do monopolista não é fixado, necessariamente, no nível mais elevado; para determiná-lo, depende-se, sobretudo, da elasticidade preço da demanda pelo produto em questão.

b) Como você representaria a curva de oferta do monopolista?

A curva de oferta é construída conceitualmente a partir da seguinte pergunta feita ao produtor/vendedor: “A um dado preço, quanto você estará disposto a vender?” ou, simetricamente, “A que preço você estaria disposto a oferecer no mercado uma dada quantidade?”. Essas perguntas não fazem sentido no caso do monopolista, pois ele sabe muito bem que, para uma dada quantidade que oferecer, um certo preço se estabelecerá no mercado (já que não há outros ofertantes). Em outras palavras, ele tem uma noção do que seja a curva de demanda do mercado, e age em função disso, oferecendo a quantidade que lhe seja mais favorável: a quantidade que leve ao maior lucro, ou, no caso simplificado em que não há custo de produção, que leve à maior receita de vendas. A conclusão é que o monopolista não tem uma curva de oferta. A situação de monopólio costuma não ser bem aceita pela sociedade porque o monopolista, geralmente, produz e vende uma produção menor, e a um preço maior, do que uma firma em concorrência perfeita. Em razão desse controle amplo sobre os preços, os monopólios são objeto de regulação pelo governo.

21. Leia com atenção os trechos da reportagem abaixo, divulgada no caderno *Economia* do jornal O Estado de S. Paulo:

***SDE [Secretaria de Direito Econômico] apura denúncias feitas contra a Coca-Cola  
Fabricante do refrigerante Dolly acusa a empresa de práticas anticoncorrenciais***

*(...) a empresa [Coca-Cola] teria tentado fechar o mercado aos seus concorrentes “por meio de fixação de cláusulas de exclusividade no fornecimento de insumos para a fabricação de refrigerantes (...)”*

*(...) Outras acusações contra a Coca-Cola, como prática de preços predatórios, divulgação de mensagem pela internet com informações inverídicas sobre a Dolly e patrocínio de fiscalizações públicas, que resultariam em benefícios fiscais para a multinacional (...)*

Qual seria a intenção da Coca-Cola ao adotar as práticas descritas pela reportagem?

**Caso essas práticas sejam verdadeiras, o objetivo da Coca-Cola seria manter seu poder de mercado, afastando a concorrência, ou seja, o mesmo objetivo perseguido pela propaganda (embora por métodos claramente antiéticos, no caso): manter o mercado com características de oligopólio, com o que os consumidores deixam de auferir o benefício de preços mais baixos advindos de um mercado concorrencial.**

## 22. INSTITUTO RIO BRANCO [2005]

Por muito tempo setores da economia caracterizados por monopólios eram controlados pelo Estado. Isso deixou de ser verdade após as privatizações. Como forma de controlar os monopólios privados, países do mundo inteiro passaram a criar agências reguladoras.

Explique como as agências reguladoras podem contribuir para o bem-estar dos consumidores.

**O papel das agências reguladoras é disciplinar a atuação dos agentes econômicos de forma a garantir o bem-estar dos consumidores. O monopólio é uma situação de falha de mercado. Ele ocorre seja em função do volume do investimento inicial necessário ao início da produção do bem ou oferta de serviço que limita o ingresso de outros concorrentes, seja em função da natureza do bem produzido ou oferecido (o monopólio natural) que não admite mais de um produtor ou prestador de serviço. Assim, no monopólio, há um agente econômico que atua com poder de mercado.**

**Devido ao fato de haver um agente econômico com controle sobre o mercado, a lógica de que o preço do bem ou serviço é dado pelo equilíbrio entre oferta e demanda é subvertida. Quando há uma situação de monopólio, o agente monopolista deixa de ser um tomador de preços e passa a impor preços ao mercado. Enquanto sob o controle do Estado, a atividade visava, principalmente, produzir o bem-estar social. Já, sob o controle da empresa privada – como agente econômico racional –, o objetivo é a maximização dos lucros. Logo, no contexto de monopólio privado, a possibilidade de abuso aumenta.**

**Nessa situação, o papel da agência reguladora ao proteger o bem-estar coletivo assume fundamental importância. Primeiro, ao produzir marco regulatório em que disciplina a natureza e a qualidade do serviço, garante o abastecimento do bem, estabelece as regras de preços e reajustes e de assistência ao usuário. Segundo, ao efetivamente supervisionar e controlar a atividade da empresa e a sua atuação no mercado. Por fim, ao impor política de preços máximos de forma, por um lado, a impedir o abuso no aumento de preços (e permitir o acesso de todos) e, por outro, ao evitar o risco de desabastecimento ou de suspensão do provimento de serviços.**

23. A Petrobrás costumava ser a única empresa com aval para exploração de petróleo no Brasil. Até que, em 1997, o governo brasileiro autorizou que outras empresas passassem a realizar essa atividade. Com base nessas informações, considerando o mercado de exploração de petróleo no Brasil, responda os itens a seguir:

a) Como o mercado brasileiro de exploração de petróleo poderia ser classificado antes de 1997?

b) Cite duas características desse tipo de mercado, comparando-o com um mercado de concorrência perfeita.

**Antes de 1997 o mercado poderia ser classificado como monopólio, no qual só havia um vendedor. Características desse mercado: Um vendedor e muitos compradores; o vendedor tem capacidade de controlar o preço e há barreiras para a entrada e saída nesse mercado. Já no mercado de concorrência perfeita o número de vendedores e compradores é grande, e eles individualmente não conseguem alterar o preço do produto, há também uma homogeneidade do produto e fácil acesso e saída desse mercado.**